

# A ULTIMA VONTADE

(Tragedia historica).

(Palacio Guanabara. Quarto do Dictador, que acaba de acordar; o ministerio acha-se presente).

GETULIO:—

O Klinger já chegou?

ARANHA:—

Excellencia, ainda não.

Não deve demorar...

GETULIO:—

O que me diz?

ARANHA:—

Perdão!

Não deve demorar um mez e a Dictadura  
Estará, novamente, em situação segura.

GETULIO:—

Tambem dizia o mesmo o Vianna do Castello:

— O Governo está firme! E sorria amarello.

Até que duma feita, estoura o *pega boi*:

— Tiros... D. Leme... o Forte... e o Barbado se foi!

E dizer, e pensar:— Desta vez é commigo!...

Ah! mas hei-de saber enfrentar o perigo,

E demonstrar que estou á altura do meu posto;

Dizem que eu sou *xúxú*... mas hão de vêr meu gosto!

Hei-de tomar já, já, medidas extremistas!...

(*Faz menção de retirar-se do quarto*).

ARANHA:—

Excellencia, onde vae?

GETULIO:—

Adherir aos paulistas!

ARANHA:—

Excellencia, adherir?!

JOSÉ AMERICO:—

Mas isso é uma loucura!

GETULIO:—

Viva a Revolução! Abaixo a Dictadura!

Eu tenho que adherir; a coisa não vae bôa,

E eu não quero aturar *pesos* de João Pessoa!

(*Bate duas vezes na cama*).

ARANHA:—

Dizer que é Dictador um poltrão desta marca!

GETULIO:—

Qual Dictador, qual nada! Eu sou é da fuzarca!  
Ser Chefe no Brasil, só não é golpe errado,  
Si Minas e Rio Grande estão do nosso lado!  
Toma-se Itararé sem tiros pelo lombo,  
Como quem toma chá das cinco na «Colombo»,  
E é bastante gritar:— Abaixo a tyrania!  
Para o povo accorrer, vibrando de alegria,  
E enfrentar a sorrir o canhão que rebôa,  
Aos accordes triumphaes da marcha João Pessôa.  
(*Bate novamente na cama*).

Mas agora o soldado, assim que em armas pega,  
Vae p'ro *front* a cantar:— «o teu cabello não nega»,  
E diz, si por acaso houve atraso no soldo:  
— Si o Governo não paga, eu adhiro ao Bertholdo!  
Aranha! Eu vou seguir no rapido mineiro,  
Mas, pelo amor de Deus! não conte ao Góes Monteiro!

ARANHA:—

Não consinto que vá!

GETULIO:—

Deixem-me! Eu quero ir!  
(*Aranha e José Americo agarram-n'ô*).

JOSÉ AMERICICO:—

Nós temos que o prender para não adherir!

GETULIO:—

Larguem-me! Eu grito, eu berro!

ARANHA:—

Está preso!

GETULIO:—

Soccorro!

Si eu tenho que ficar, ahí mesmo é que eu morro!

(*Os Ministros correm todos sobre elle e conseguem amarral-o numa cadeira*).

Prompto! já não vou mais! Não me adianta gritar.  
Que é que eu posso fazer?! Só me resta ficar.  
Juro que não adhiro ás forças do Isidoro.  
*Fico*, mas um favor, ao menos vos imploro.  
Promettem consentir?

ARANHA:—

E' justo!

ESPIRITO SANTO:—

E' natural!

GETULIO:—

Deixem-me empastellar, sosinho, o «O RADICAL»!

(*CAE O PANNO . . . E A DICTADURA*).